



**Nada novo debaixo do sol. Os
mesmos argumentos de sempre
contra a Virgindade Perpétua,
rebatidos pelos apologistas
católicos.**

Diácono João Victor Mariano

Nada novo debaixo do sol. Os mesmos argumentos de sempre contra a Virgindade Perpétua, rebatidos pelos apologistas católicos.

Esse estudo se faz necessário, para ser objeto de pesquisa e catequese de católicos sobre o Dogma da Virgindade Perpétua, analisando os argumentos que o grande Jerônimo direciona à Helvídio, no patrístico escrito nomeado como: *Contra Helvídio*, pensamentos de outros pais da igreja, reformadores protestantes, reflexões do Diácono João Victor Mariano e sobretudo a exegese bíblica sobre o tema.

Jerônimo, Contra Helvídio.

O Relato mais importante de uma Apologética em favor da Virgindade Perpétua de Maria, está atribuída historicamente à São Jerônimo contra um heriasarca chamado Helvídio. O mesmo (Helvídio) afirmara que a maior prova de que Jesus teve irmãos consanguíneos está explícito nas Sagradas Escrituras, adiciona como apoio a sua tese escritos de Tertuliano e Vitorino.

Quero aqui deixar parte do texto original da obra de Jerônimo “*Contra Helvidio*” que mostra um dos sentidos da Apologética Católica, sim Jerônimo era irrefutavelmente Sacerdote Católico:

Alguns irmãos me pediram há pouco tempo para responder a um panfleto escrito por um certo Helvidius. Adiei fazê-lo, não porque seja difícil manter a verdade e refutar um grosseiro ignorante que mal conheceu o primeiro vislumbre de conhecimento, mas porque temia que minha resposta pudesse fazê-lo parecer digno de ser derrotado. Houve ainda a consideração de que um sujeito turbulento, o único indivíduo no mundo que se considera sacerdote e leigo, alguém que, como foi dito, pensa que a eloquência consiste na loquacidade e considera que falar mal de alguém é o testemunho de uma boa consciência, começaria a blasfemar pior do que nunca se lhe fosse dada oportunidade de discussão. Ele ficaria como se estivesse em um pedestal e divulgaria suas opiniões por toda parte. Havia também motivos para temer que, quando a verdade lhe falhasse, ele atacaria seus oponentes com a arma do abuso. Mas todos esses motivos para o silêncio, embora justos, deixaram mais

justamente de me influenciar, por causa do escândalo causado aos irmãos que ficaram enojados com seus delírios. O machado do Evangelho deve, portanto, ser agora posto à raiz da árvore estéril, e tanto ela como a sua folhagem infrutífera lançadas no fogo, para que Helvídio, que nunca aprendeu a falar, possa finalmente aprender a segurar a língua. (Contra Helvídio n1)

E por fim para que esse meu trabalho tenha êxito em ajudar muitos católicos no entendimento desse bendito dogma faço a mesma oração que São Jerônimo faz no número 2 da mesma obra:

“Devo invocar o Espírito Santo para expressar Seu significado pela minha boca e defender a virgindade da Bem-Aventurada Maria. Devo invocar o Senhor Jesus para guardar o alojamento sagrado do útero em que Ele habitou por dez meses de toda suspeita de relação sexual. E devo também suplicar a Deus Pai para mostrar que a mãe de Seu Filho, que era mãe antes de ser noiva, continuou virgem depois que seu filho nasceu.” São Jerônimo

Seguimos então com a refutação de Jerônimo às objeções de Helvídio.

O principal texto para a argumentação do herege está em Mateus 1,25 **“E José se levantou do seu sono, e fez como o anjo do Senhor lhe ordenara, e recebeu sua mulher; e não a conheceu até que ela deu à luz seu filho.”**

Argumenta que o Evangelista não teria usado o termo: *“Antes de se juntarem”* se não fosse futuramente se juntar. Aqui Helvídio utiliza o argumento: *...“como alguém diz: antes de jantar, quando o homem não vai jantar?”*, e Jerônimo de forma enfática reflete sobre o tal argumento: *“Não sei se devo lamentar ou rir. Devo condená-lo por ignorância ou precipitação?”*

A seguir Jerônimo propicia a análise do **“antes que”** e que esse não abre a premissa de que verdadeiramente o ato citado após o mesmo, venha obrigatoriamente a acontecer, conforme podemos verificar em várias passagens na escritura, por exemplo:

E Micol, filha de Saul, não teve mais filhos até o dia de sua morte II Samuel 6,23.

Quer dizer que depois de sua morte teve filhos?

Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém. Mateus 28,20.

Quer dizer que quando chegar a consumação dos tempos Jesus nos abandonará?

Até a velhice eu sou ele. Isaías 46,4 Ele deixará de ser Deus quando eles envelhecerem?

“Pois ele deve reinar, até que tenha colocado todos os inimigos sob seus pés ?” I Corintios 15,25. Pois depois que Cristo coloca os inimigos debaixo dos pés ele deixa de reinar?

No entanto São Jerônimo não fica apenas no campo bíblico e nos propicia exemplos também no cotidiano, e em alguns desses exemplos inserindo o próprio Helvídio, vejamos:

Antes de jantar no porto, naveguei para a África, suas palavras não pudessem ser válidas a menos que ele fosse compelido algum dia a jantar no porto. Se eu escolher dizer, o apóstolo Paulo antes de ir para a Espanha foi colocado em grilhões em Roma , ou (como eu certamente poderia) Helvídio, antes de se arrepender, foi cortado pela morte, Paulo deve , ao ser libertado imediatamente, ir para a Espanha , ou Helvídio deve se arrepender após a morte, embora a Escritura diga No sheol quem vos dará graças? Não devemos antes entender que a preposição antes , embora frequentemente denote ordem no tempo, às vezes se refere apenas à ordem no pensamento? De modo que não há necessidade, se causa suficiente interveio para impedi-la, de que nossos pensamentos sejam realizados. São Jerônimo

Nesse ponto Jerônimo conclui que Helvídio falha em seu argumento, por assim ter acumulado texto sobre texto e como um gladiador vendado feriu

somente a si mesmo. E ainda alega que devemos considerar o justo José, como ele ousaria tocar com viés sexual Aquela que gerou Deus em seu ventre?

Antes de um importante questionamento, vale afirmar que a virgindade de Maria até o nascimento de Cristo não é de modo nenhum questionada por muitos acusadores, por conseguinte os argumentos dos Pais da Igreja são muito fortes e as evidências clarificam a questão, vejamos o que diz São Leão Magno escrevendo a Flaviano, patriarca de constantinopla:

Foi, de fato, concebido do Espírito Santo no útero da virgem mãe, que o deu à luz, permanecendo intacta a sua virgindade, assim como com intacta virgindade o concebeu. ... São Leão Magno (Tomus Ad Flavianum)

É o mesmo que nos afirma a Constituição Dogmática Lumen Gentium no número 57, nos ensinando que o nascimento virginal de Cristo não só não lesou sua virgindade mas por fim a consagrou ainda mais.

Helvídio tenta contra argumentar como certamente fazem alguns nos dias atuais, categorizando o argumento do grande Jerônimo até mesmo como trivial por demais. Eis o argumento do herege: “'Ele não a conheceu ', ele diz, 'até que ela deu à luz um filho.' Ele então, depois do parto dela, conheceu aquela a quem ele havia se absterido de conhecer até que ela desse à luz.” Helvídio

No entanto Jerônimo finaliza essa parte do debate dizendo que é delírio de Helvídio pensar assim:

De outra forma, como podem permanecer boas as palavras, ele não a conheceu , até que ela desse à luz um filho, se ele espera depois que o tempo de outra purificação tenha expirado, se sua luxúria deve tolerar outra longa demora de quarenta dias? A mãe deve permanecer sem ser purgada de sua mácula de parto, e o bebê chorão deve ser atendido pelas parteiras, enquanto o marido abraça sua esposa exausta. Assim, em verdade, sua vida de casados deve começar para que o Evangelista não seja condenado por falsidade . Mas Deus nos livre de pensar assim da mãe do Salvador e de um homem justo . Nenhuma parteira assistiu em Seu nascimento; nenhuma oficiosa mulher interveio. Com suas próprias

mãos, ela O envolveu em faixas, ela mesma mãe e parteira, Lucas 2:7 e O deitou, somos informados, em uma manjedoura , porque não havia lugar para eles na hospedaria ; uma declaração que, por um lado, refuta os delírios dos relatos apócrifos , pois a própria Maria O envolveu em faixas, e por outro torna a noção voluptuosa de Helvídio impossível, já que não havia lugar adequado para relações conjugais na hospedaria. São Jerônimo.

O debate sobre a Primogenitura

Um texto bíblico que devemos considerar é Lucas 2,7: *“e deu a Luz ao seu primogênito...”*. As questões impostas nesse trecho parecem ser naquele momento objeto de refutação para Jerônimo. Pois esse é um dos pontos aos quais, mesmo sem ter sido interpelado; mostra-se desejoso em rebater.

Ora, se Jesus é chamado de Primogênito, há aí a premissa de Maria teve outros filhos, pois ninguém pode ser chamado de primeiro sem que existam sucessores! Errado, e Jerônimo argumenta:

Nossa posição é esta: Todo filho unigênito é um filho primogênito , mas nem todo primogênito é um unigênito. Por primogênito entendemos não apenas aquele que é sucedido por outros, mas aquele que não teve predecessor. São Jerônimo

São Jerônimo não para nesse ponto e parte para a argumentação bíblica, citando Números 18,15-16; que fala sobre primogenitura e que insere nessa nomenclatura todos aqueles que tiverem ao menos 1 mês de vida. Hora o questionamento: Se é regra ter sucessores para se enquadrar como Primogênito, como pode alguém com 1 mês de vida ser chamado como tal? A única lógica é a lógica de Jerônimo: Todo filho mesmo que seja o único é também primogênito.

Por fim a última e eficaz argumentação bíblica usada por esse Pai da Igreja é citar o texto onde Moisés fala que Deus feriu todos os primogênitos (cf. Êxodo 12,29); por fim questiona: “O Senhor feriu apenas os primogênitos com sucessores? Ou Também aqueles que eram Unigênitos?”

Quem eram os irmãos do Senhor?

Essa é citada por Jerônimo como a última proposição, como refutar o fato de que os irmãos do Senhor são citados nos Evangelhos? E sobretudo são até nomeados.

Antes de expor o pensamento do santo apologista, vamos mostrar os textos mais utilizados:

*“Eis que sua mãe e seus irmãos estavam do lado de fora, procurando falar com ele.
“ Mateus 12,46*

“Depois disto, ele desceu para Cafarnaum, ele, sua mãe e seus irmãos” João 2,12

“Disseram-lhe, pois, seus irmãos: Sai daqui, e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as obras que fazes. Pois ninguém faz coisa alguma em oculto, e ele mesmo procura ser conhecido publicamente. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo.” João 7,3-4

“Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, e de José, e de Judas e de Simão? e não estão aqui conosco suas irmãs? E escandalizavam-se nele.” Marcos 6,3

Antes que Jerônimo o rebatesse, Helvídio tenta desesperadamente (talvez por considerar as refutações anteriores), afirmar que todos os evangelistas são unânimes ao identificar pelos nomes os irmãos de Jesus e **filhos de Maria**(grifo meu, impossível provar literalmente tal afirmação). Agora o que se pode provar é unicamente que Maria é Mãe de Jesus e não de outros, vejamos:

“Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galiléia, e achava-se ali a mãe de Jesus.” João 2,1

“Como viesse a faltar vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: Eles já não têm vinho. “ João 2,3

“Todos eles perseveravam unanimemente na oração, juntamente com as mulheres, entre elas Maria, mãe de Jesus, e os irmãos dele.” Atos dos Apóstolos 1,14.

E ainda o texto onde fala que Jesus é Filho de Maria (cf. Marcos 6,3). Mas podem objetar dizendo: “Não é esse o texto onde cita o nome dos irmãos de Jesus?”, sim e agora queremos juntamente com os Pais da Igreja identificar um a um, e assim mostrar que não eram irmãos literalmente e sim parentes e/ou amigos.

O trecho do texto sagrado em Marcos 6,3 diz:

“Não é ele o carpinteiro, o filho de Maria, o irmão de Tiago, de José, de Judas e de Simão? Não vivem aqui entre nós também suas irmãs?”. E ficaram perplexos a seu respeito.” Marcos 6,3

Sabemos que a argumentação dos dois Tiagos (Menor e Maior) é muito utilizada pelos católicos; e com razão. Pois se existiu um terceiro Tiago (cf. Galatas 1,19) não deveria esse ao mínimo ser também diferenciado com um codinome ou apelido? Talvez Tiago Médio? Já que esse também é Apóstolo? Nesse ponto também podem existir objetores: Mas há apóstolos que não estavam na lista dos doze, não poderia ser um dos irmãos de Jesus, esse novo Tiago que o Apóstolo Paulo encontra? É certo que a bíblia fala de dois apóstolos que não estavam inicialmente na lista dos doze, e é fácil identificar onde os mesmos se tornam apóstolos, são eles: Matias (cf. Atos 1,26) e Barnabé (cf. Atos 4,36). Então fica notório que o Apóstolo e irmão do Senhor que Paulo cita só pode ser um dos dois Tiagos.

Então focando primeiramente nos dois primeiros Tiagos temos que Tiago menor é filho de Alfeu (Cléofas) e que Tiago Maior é filho de Zebedeu, conforme as Escrituras, vejamos:

Tiago Maior:” Eis os nomes dos doze apóstolos: o primeiro, Simão, chamado Pedro; depois André, seu irmão. Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão.” Mateus 10,2

Tiago Menor: “Achavam-se ali também umas mulheres, observando de longe, entre as quais Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, o Menor, e de José, e Salomé,” Marcos 15,40 e há novas ocorrências em Marcos 16,1 e Mateus 27,56

Ainda vale aqui atribuir corretamente a esse Tiago Menor o título de Tiago o Justo e ele foi um dos Bispo de Jerusalém depois da ascensão do Senhor. E esse relato está também na Patrística, na obra “História Eclesiástica” de Eusébio de Cesaréia

Clemente, no livro VI das Hypotyposes, adiciona o seguinte: "Porque -dizem - depois da ascensão do Salvador, Pedro, Tiago e João, mesmo tendo sido os preferidos do Salvador, não tomaram para si esta honra, mas elegeram como bispo de Jerusalém Tiago o Justo." 4. E o mesmo autor, no livro VII da mesma obra, diz ainda sobre ele o que segue: "O Senhor, depois de sua ascensão, fez entrega do conhecimento a Tiago o Justo, a João e a Pedro, e estes o transmitiram aos demais apóstolos, e os apóstolos aos setenta, um dos quais era Barnabé. 5. Houve dois Tiagos: um, o Justo, que foi lançado do pináculo do templo e morto a golpes com um bastão; e o outro, o que foi decapitado." Também Paulo menciona Tiago o Justo quando escreve: Outro apóstolo não vi além de Tiago, o irmão do Senhor. Eusébio de Cesaréia

E quanto aos demais nomes? Vamos identificar Judas.

Ele é primeiramente citado pelo Evangelista Lucas no capítulo 6 versículo 16:

“Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado Zelador; Judas, irmão de Tiago; e Judas Iscariotes, aquele que foi o traidor. Multidão de discípulos” Lucas 6,15-16

Notem que o texto é claro em afirmar que Judas é irmão do Tiago que acabara de ser citado na linha anterior, se assim não fosse ao menos um codinome ou diferenciação deveria ser notada, portanto Judas é Irmão de Tiago Menor e também é filho de Alfeu.

O próprio Judas afirma isso: “Judas, servo de Jesus Cristo e irmão de Tiago, aos eleitos bem-amados em Deus Pai e reservados para Jesus Cristo.” Judas 1,1

José é o próximo e esse também é considerado irmão de Tiago (cf. Mateus 27,56), o versículo anterior deixa claro que a Maria Mãe de Tiago nesse texto não pode ser Maria Mãe de Jesus e sim Maria Mãe de Tiago e José, que é notoriamente a esposa de Alfeu(Cléofas). Além dela obviamente estava ali Salomé Mãe de Tiago Menor.

E por fim restou Simão que é notoriamente citado na Patrística por Hegésipo, Eusébio de Cesaréia nos mostra claramente, esclarecendo essa questão:

1. Depois do martírio de Tiago e da tomada de Jerusalém, que se seguiu imediatamente, é tradição que os apóstolos e discípulos do Senhor que ainda viviam reuniram-se de todas as partes num mesmo lugar, junto com os que eram da família do Senhor segundo a carne (pois muitos deles ainda viviam), e todos celebraram um conselho sobre quem seria considerado digno de suceder a Tiago, e todos, por unanimidade, decidiram que Simeão, o filho de Clopas - mencionado também pelo texto do Evangelho²⁰⁶ -, era digno do trono daquela igreja, por ser primo do Salvador, ao menos segundo se diz, pois Hegesipo refere que Clopas era irmão de José. Eusébio de Cesaréia

Algumas reflexões do Diácono João Victor Mariano em detrimento das objeções protestantes

- 1- Maria foi a principal mensageira acerca de sua intenção à Virgindade, pois se ela mesma responde ao anjo: “Como se dará isso, pois não conheço homem” seria uma resposta ilógica à uma gravidez anunciada, visto que a mesma se casaria com José em pouco tempo e poderia ter concluído que sua gravidez seria pela via natural, José e Ela

coabitariam e conceberiam o que seria considerado filho de Deus, mas não é assim que realmente acontece. Ela expressa nesse momento a sua dúvida, justamente revelando seu voto de castidade e virgindade. Quando o anjo explica: “A sobre do Altíssimo virá sobre Ti”, ela então conclui: “Faça-se”.

- 2- Segundo Risman (1996), no Judaísmo existem quatro intenções básicas para a relação sexual. E uma dessas intenções é justamente manter constância sexual até mesmo na gestação, pois uma das outras intenções é justamente prole. José e Maria erram a não observarem essa lei Judáica?
- 3- Se Deus a manteve Virgem antes e durante o parto, qual o motivo de não mantê-la após? Apenas para que todo o sobrenatural trilhado até então passasse ser a partir do nascimento de Jesus algo totalmente natural? Qual a razão disso já que nenhum parâmetro humano fora observado até então? E a objeção de Maria citada no item 1?
- 4- O Evangelista Lucas nos mostra que a Sagrada Família iam para a Festa da Páscoa (cf. Lucas 2,40-41, tendo Jesus irmãos mais novos do que Ele os mesmos não seriam citados? Essa Mãe bondosa levaria apenas o Filho mais Velho? Deixando os demais aos cuidados de quem? Caso aqui alguns objetem: “Ah mais talvez esses irmãos ainda não existiam, nem ao menos um”, ora, Ele já estava crescendo, o texto relata que ele já tinha doze anos, já estava se enchendo de sabedoria, observando que para os Judeus não há a aprovação à contracepção, não estariam demorando demais a gerar prole?

Esses questionamentos devem ser respondidos com clareza, senão a argumentação católica ganha força. Se há questionamentos vindo dos detratores da Fé Católica, os mesmos devem também ficar com o rigor dos contra argumentos.

Promulgação do Dogma da Virgindade Perpétua e Citações de alguns Pais da Igreja em favor da Virgindade Perpétua.

O Dogma da Virgindade Perpétua afirma que Maria é a Aeiparthenos, que significa, Virgem antes, durante e depois do parto.

No ano 649, durante o Concílio de Latrão por meio do Sumo Pontífice Martinho I, promulga:

“Se alguém não confessa de acordo com os santos Padres, propriamente e segundo a verdade, como Mãe de Deus, a santa, sempre virgem e imaculada Maria, por haver concebido, nos últimos tempos, do Espírito Santo e sem concurso viril, gerado incorruptivelmente o mesmo Verbo de Deus, especial e verdadeiramente, permanecendo indestruída, ainda depois do parto, sua virgindade, seja condenado”.

Neste ponto por fim vale o argumento ad eternum: “Se um Pai da Igreja venha a ensinar algo que destoa do Magistério da Igreja, pode e deve ser ignorado em estudos doutrinários e teológicos”, agora caso ensine de acordo com o depósito da Fé, que seja devidamente considerado. Sendo assim finalizamos com alguns ensinamentos dos Pais da Igreja:

“Virgem que concebe, virgem que dá à luz, virgem grávida, virgem que traz o feto, Virgem perpétua”(Sermão CLXXXVI, 1, 1)

*“Rogo também a Deus Pai para que demonstre que a mãe de Seu Filho – que se tornou mãe antes de se casar – permaneceu Virgem ainda após o nascimento de seu Filho.”
(Contra Helvídeo, sobre a virgindade perpétua de Maria, cap II) São Jerônimo*

““Permaneceu oculta ao príncipe deste mundo a virgindade de Maria e seu parto, como igualmente a morte do Senhor: três mistérios de grande alcance que se processaram no silêncio de Deus. ” Santo Inácio de Antioquia

“...corpo de Maria toda santa, sempre virgem, por uma concepção imaculada, sem conversão, e se fez homem na natureza, mas em separado da maldade: o mesmo era Deus perfeito, e o mesmo era o homem perfeito, o mesmo foi na natureza em Deus, uma vez perfeito e homem.” (As obras e fragmentos. Fragmento VIII) Santo Hipólito de Roma

“Tu nasceu de Maria Virgem como quiseste, e como Tu somente sabes, não violaste sua virgindade, mas a conservaste e deste-lhe com o nome de Mãe; e nem a virgindade impediu teu parto, nem teu parto violou a virgindade, mas se uniram coisas tão contrárias como parto e virgindade, porque para ti, Criador da natureza, isto é fácil e simples” (Serm. in sancta Theophania) São Gregório de Neocesareia

“Portanto, que aqueles que negam que o Filho do Pai, por natureza, e é adequado a esta essência, negam também que Ele se tornou verdadeiro humano da Sempre Virgem Maria...” (Discurso 2. Contra os arianos, 21, 70) Santo Atanásio

“(1) Maria, a mãe do Senhor; (2) Maria, a esposa de Cléofas ou Alfeu, que era mãe de Tiago, bispo e apóstolo, de Simão, de Tadeu e de um dos que se chamavam José; (3) Maria Salomé, esposa de Zebedeu, mãe de João, o evangelista, e Tiago; (4) e Maria Madalena. Estas quatro mulheres são encontradas no Evangelho. Tiago, Judas e José são filhos de uma tia do Senhor. Maria, mãe de Tiago, o menor, e José, esposa de Alfeu, era irmã de Maria, mãe do Senhor, e que João liga a Cléofas; eram irmãs por parte de pai, por parte da família do clã ou por outra ligação qualquer. Maria Salomé é chamada simplesmente por Salomé por causa de seu marido ou de seu vilarejo. Alguns afirmam que ela é a mesma pessoa que Maria de Cléofas, já que teria se casado duas vezes”. (Fragmento 10) Pápias

“Maria, a galileia que foi a mãe de Cristo, o que foi crucificado em Jerusalém, não pertenceu a nenhum varão, e José tampouco a repudiou; mas José permaneceu puro, sem mulher, ele e seus cinco filhos de uma primeira mulher; e Maria permaneceu sem varão” (CApol 5, 374s) São Justino de Roma

“Para a santa Virgem guardado cuidadosamente a tocha da virgindade, e deu ouvidos diligentemente que não deveria ser extinta ou contaminada.” (A Segunda Homilia. Na Anunciação à Santa Virgem Maria) São Gregório

Portanto, que aqueles que negam que o Filho do Pai, por natureza, e é adequado a esta essência, negam também que Ele se tornou verdadeiro humano da Sempre Virgem Maria...” (Discurso 2. Contra os arianos, 21, 70) Santo Atanásio

Para que Maria seja mais conhecida, amada e honrada

Em 04 de Julho de 2024

Diacono João Victor Mariano

Referências Bibliográficas

São Jerônimo. Contra Helvídio. <https://www.newadvent.org/fathers/3007.htm>

Constiução Dogmática Lumen Gentium.
https://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19641121_lumen-gentium_po.html

Clemente de Alexandria. Stromata.
<https://www.newadvent.org/fathers/02107.htm>

Eusébio de Cesaréia. História Eclesiástica.

Arnaldo Risman. Alguns aspectos da sexualidade no Judaísmo.
https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/download/732/646/#:~:text=Geralmente%20as%20rela%C3%A7%C3%B5es%20sexuais%20no,comida%20e%20olhar%20entre%20outras.